

SUOR, MEMÓRIA E NARRATIVA: AS MOBILIZAÇÕES PELA MEMÓRIA EM ESPAÇOS MUSEAIS DO TRABALHO

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Carla Bianca Carneiro Amarante Correia, Francisco Regis Lopes Ramos

A presente pesquisa constitui análises e questiona a cristalização de memória e as estratégias mobilizadas para sua construção a partir de uma perspectiva comparativa, ao analisar as exposições realizadas no Memorial da Justiça do Trabalho do Ceará e no Sindicato dos Comerciários de Fortaleza, em recorte temporal que contempla os anos de 1986 a 2000. Tendo por recorte temporal o período da redemocratização no Brasil e avanço das políticas neoliberais. Nesse contexto, o problema central é a indagação em torno dos processos de disputas para legitimação de uma memória do trabalhador por meio de exposições. Os aspectos a serem comparados se concentram nos discursos que objetivaram definir qual a memória do trabalhador a partir de práticas de patrimonialização e monumentalização de lugares de poder para uma visualização do passado, e do presente. Analisa, portanto, como as problemáticas em torno das disputas por uma narrativa da memória do trabalhador, engendram para uma forma de pensar e mobilizar a categoria trabalho, compreender como a memória acerca do sujeito “trabalhador” é acionada para disputas no tempo presente, mas também para problematizar o uso de exposições e de espaços museais como formuladores de conceitos. Desse modo, as explanações aqui apresentadas sobre as disputas em torno da memória do trabalhador e as formas de comunicar narrativas se inserem no intuito em contribuir também para os estudos em Cultura Visual.

Palavras-chave: memória. museus. trabalho. exposições.